

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HÍDRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRAO IPANEMA NA AREA RURAL DO MUNICIPIO DE IPATINGA – MG

Débora Moura Castro DE SÁ (Unileste); Ruan Lucas Barcelos LUZIA (Unileste); Maysa Luitchia da Silva ALMEIDA (Unileste); Túlio Parreiras Nunes SOUSA (Unileste); Viviane Macêdo ARAÚJO (Unileste); Gabriela VON RÜCKERT (Unileste)

Introdução: A Bacia Hidrográfica do Ribeirão Ipanema, nasce e deságua dentro de Ipatinga, nasce nas comunidades rurais do Ipanemão, Ipaneminha, Tribuna, Pedra Branca, Morro Escuro, Taúbas e Córrego dos Lúcius, sendo cada uma dessas comunidades chamadas de sub-bacias do Ribeirão Ipanema. Por estarem localizadas na área rural do município, estas comunidades não participam do programa de saneamento, onde ocorre apenas na área urbana de Ipatinga. O Ribeirão sofre com a sujeira e poluição vinda de residências e pequenas indústrias. Também há, em alguns trechos, assoreamento das margens e erosão. **Objetivo:** Este trabalho busca avaliar a qualidade de água do Ribeirão Ipanema por meio de monitoramento a cada dois meses. Realizando análises físico-químicas da água da sub-bacia e comparar com os padrões pré-estabelecidos da portaria 2.914 de 2011 do ministério do Meio Ambiente. **Metodologia:** A localização dos pontos de monitoramento foi escolhida como um resultado de pesquisa de campo. As amostras estão sendo coletadas, em quatro pontos ao longo do Ribeirão Ipanema a cada 2 meses. O primeiro ponto é uma nascente no Ipanemão, o segundo ponto é na comunidade Tribuna, o terceiro ponto localiza-se no centro de Ipatinga, e o quarto ponto é próximo à confluência do Ribeirão Ipanema com Rio Doce, perto da Estação de Tratamento de Esgoto. As amostras coletadas foram encaminhadas ao Laboratório no Unileste, para realizar as análises físico-químicas de série de sólidos, divididos em resíduos inorgânicos e orgânicos. **Resultados:** Os valores encontrados foram feitos médias de cada ponto e sua réplica. De acordo com os resultados foi observado que no mês de maio, apresentando um peso médio orgânico de 219,209mg , obteve mais resíduos orgânicos que o mês de março (143,9007mg/l média do peso de sólidos orgânicos), ao contrário de resíduos inorgânicos que apresentou dados mais elevados no mês de março (16,8852 mg/l média do peso de sólidos inorgânicos) que o mês de maio (6,3388 mg/l media do peso inorgânico). Além disso, no mês de maio (225,4606mg/l média do peso de sólidos totais foram apresentados valores de sólidos totais mais significativos que no mês de março (160,7862mg/l). Isto pode ter ocorrido, devido ao fato que nesse mês o clima estava mais úmidos devido as chuvas. **Conclusão:** Até o momento pode-se analisar os sólidos inorgânicos e orgânicos presentes nos quatro pontos selecionados do Ribeirão Ipanema. Os maiores valores presentes nos pontos 3 e 4, condiz com as respectivas interferências antrópicas observadas nos locais de coleta. Desta forma, os parâmetros físico-químicos determinam os níveis de contaminações da água.

Palavras-chave: Ribeirão ipanema. Monitoramento hídrico. Série de sólidos.

Agências de fomento: INSTITUTO INTEGARGIR, FAPEMIG